

## **Os Serviços de Saúde aumentam a formação de médicos para coordenar com as necessidades futuras**

Com o intuito de responder ao Relatório de Auditoria de Resultados “Recrutamento e formação de médicos internos” publicado pelo Comissariado da Auditoria, os Serviços de Saúde realizaram hoje uma Conferência de Imprensa, na qual estiveram presentes o Director dos Serviços de Saúde, Dr. Lei Chin Ion, Subdirector, Dr. Chan Wai Sin e o Coordenador da Direcção dos Internatos Médicos, Dr. Chau Chi Hong.

Relativamente à crítica do relatório de auditoria sobre a insuficiência no planeamento de pessoal médico por parte dos Serviços de Saúde, estes Serviços reconhecem que na sequência da liberalização do jogo em 2003, e perante o desenvolvimento rápido da sociedade, impossibilitaram uma previsão de forma oportuna e precisa, relativamente ao aumento do ritmo sobre a necessidade dos cuidados de saúde, e no tocante ao reforço dado na formação naquela altura constituía uma manifesta insuficiência e falta de experiências no planeamento. Simultaneamente, é de salientar que o delinear do planeamento sobre a formação de talentos médicos e as infra-estruturas carece obrigatoriamente da procura de serviços, e essa procura está intrinsecamente ligada a factores, tais como desenvolvimento da sociedade, mudança da população, entre outros. A fim de responder ao aumento gradual da procura dos serviços de saúde, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau apresentou no ano 2008, o Planeamento de Construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, bem como foi concretizada a selecção do local do mesmo no ano passado. Este ano, os Serviços de Saúde elaboram o “Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde – Planeamento para os 10 anos”, e aperfeiçoaram as instalações de saúde de Macau em três níveis.

Com o intuito de coordenar com a procura de recursos humanos médicos para o futuro e elevar a teoria prática clínica e os conhecimentos profissionais dos licenciados em medicina, os Serviços de Saúde realizarão o Curso de Aperfeiçoamento do Conhecimento Clínico, com a duração de 4 meses, com um limite de 400 vagas. Este planeamento iniciar-se-á no ano 2012, sendo que em cada ano está prevista a formação de 100 médicos do internato geral, fortalecendo as oportunidades de formação dos licenciados em medicina, com vista a acelerar os procedimentos em prol do desenvolvimento e em consonância com o planeamento médico para os próximos anos divulgado recentemente pelo Governo.

Actualmente, os Serviços de Saúde dispõem no total de 344 médicos, dentro dos quais 297 são médicos locais, 47 médicos recrutados no exterior (equivalente a 13,66% do número total de médicos), incluindo 30 médicos oriundos da China, 14 médicos provenientes de Portugal e 3 médicos originários de outros países. A par disso, existem 31 médicos do internato geral e 23 médicos do internato complementar. Relativamente ao recrutamento de médicos realizado em Portugal, vão ser contratados 10 profissionais de saúde, os quais proporcionarão serviços na área de medicina legal, patologia clínica, anestesiologia, cirurgia torácica, gastroenterologia e cirurgia geral. Caso estes apresentem as respectivas informações de modo integral, prevê-se que a sua chegada a Macau possa ocorrer no período de alguns meses, a fim de efectuarem a prestação de serviços.

É de salientar que no ano 2010, o Centro Hospitalar Conde de São Januário dispõe de 549 camas, e tomando como referência o padrão de 100:28 indicado pela Autoridade Hospitalar de Hong Kong relativamente ao número de camas em relação aos médicos, configura a necessidade de apenas 153 médicos especialistas e o Centro Hospitalar Conde de São Januário dispõe de 204 médicos especialistas, o que significa que o número de médicos especialistas satisfaz completamente as necessidades actuais. Todavia, os médicos gerais nos Centros de Saúde são ligeiramente insuficientes, portanto, existe a necessidade de abertura de concurso para admissão de internos gerais.

A par disso, como o “Regime Legal do Internatos Médicos”, desde a sua revisão em 1999, foi adoptado há mais de dez anos, após os anos de prática, com vista a promover a especialização da medicina local, os Serviços de Saúde já procederam à revisão do respectivo regime, alterando principalmente o sistema de prova e a forma de estágio, e tendo como recomendação que os licenciados de medicina necessitam de se submeterem à aprovação no internato geral como condição prévia para o exercício da actividade profissional de médico (incluindo as entidades públicas e particulares); a duração do internato geral altera-se de 18 meses para 12 meses, e realiza-se em conjunto pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário, Hospital Kiang Wu e Hospital de Ciência e Tecnologia de Macau. Quanto à duração do internato complementar de 3 a 5 anos, uniformiza-se em 6 anos, distribuído em duas etapas, uma básica e outra avançada, e cada etapa é de 3 anos. Está previsto que o mais tardar, o respectivo regime legal dos internatos médicos esteja aprovado no fim do corrente ano.

Relativamente às perguntas formuladas pelos jornalistas sobre o tempo de espera dos doentes, os Serviços de Saúde afirmam que o número de consultas externas do

CHCSJ de Janeiro a Setembro de 2010 elevou-se de 240.165 para 254.927 face ao período homólogo de 2011, equivalente ao acréscimo de 6,1%. A média de tempo de espera dos doentes é de um mês. A par disso, até Setembro de 2011, o número de utentes enviados ao exterior é de 2,087 e em comparação com o do ano de 2010, de 1,919 regista-se o aumento de 8,75%.